

# A QUARTA

Boletim da Secretaria  
Nacional da IV Seção

Especial Cenáculo

Mai 2003



Este número da Quarta é inteiramente dedicado ao  
1º encontro do 2º Ciclo do Cenáculo – Fórum Nacional de Caminheiros.

## 1º encontro do 2º Ciclo do Cenáculo

*Será que existe mais alguma coisa para além daquilo  
que conheces?*

*Ou será que se limita àquilo que vês?*

*Será que és capaz de mudar algo ou de chegar mais  
além?*

*É a pergunta que nos leva a procurar.*

*E tu sabes a pergunta tal como nós sabemos.*

*A resposta está por aí algures.*

*Anda à tua procura.*

*E vai encontrar-te, se tu quiseres.*

*Tens de deixar todas as tuas limitações para  
trás...Medo, dúvida, incredibilidade...*

*Tens de libertar a tua mente.*

*Vamos mostrar-te o caminho, mas tu é que o terás  
que percorrer.*

*Não penses só que és capaz...mentaliza-te que és e o  
caminho abrir-se-á diante de ti!*

Matrix foi o imaginário escolhido para envolver os caminheiros na temática do 2º ciclo que se inicia agora!



### “Será o Escutismo um bom método educativo?”

Esta será a pergunta que assola e assolará as consciências de todos aqueles que são membros de uma associação, cujo fim é educar e preparar os jovens para serem úteis à sociedade, activos e felizes, contribuindo assim para um mundo melhor.

Os caminheiros, dado que estão no final da sua caminhada, poderão contribuir para analisar se realmente o Escutismo proporciona desenvolver competências nas diversas áreas (afectiva; cognitiva; motora;..), por forma a ser um adulto integro.

Assim, durante este 2º ciclo do Cenáculo todos os caminheiros serão chamados a reflectir e analisar os diversos Pólos Educativos (Personalidade; Criatividade; Saúde; Solidariedade e Felicidade), que estão subjacentes no Método Escutista.

Foi, então, este o sentido que orientou o primeiro encontro, cujos Pólos Educativos discutidos foram, através de questões concretas sobre as ferramentas utilizadas no C.N.E., a Personalidade e a Criatividade.

## Dinâmicas Resultantes do Cenáculo

Para a actual estrutura do Cenáculo, a realização de fóruns a nível regional e de núcleo é extremamente importante, pois permitirá que seja estendida a todos os caminheiros do CNE uma dinâmica que promove a rotatividade dos participantes envolvidos nesta actividade, a dinâmica do Ciclo.

Neste Cenáculo, em continuação do anterior, foi pedido aos participantes que partilhassem as suas experiências de Núcleo/Região. Coimbra, Aveiro e Açores responderam ao apelo e contaram-nos como decorreram, ou mesmo como estão a decorrer os seus Cenáculos de Região. Aveiro e Açores organizaram um Cenáculo Regional com base no Cenáculo Nacional, Coimbra optou por desenvolver um projecto continuado no tempo, com três fases, que consistem em recolher informação através de um inquérito a todos os caminheiros da região, trabalhar a informação e isolar problemas chave por zonas da região, por fim visitar essas mesmas zonas, realizar fóruns e desenvolver acções de encontro aos dados recolhidos nos inquéritos.

É bastante válido e de louvar todo o trabalho desenvolvido. Pudémos aperceber-nos que cada Cenáculo Regional e/ou de Núcleo se preocupou em ir ao encontro dos problemas com os quais se depara na sua própria região/núcleo.

Continuamos receptivos a toda a informação que nos enviam dos projectos desenvolvidos a nível regional/núcleo para pudermos colocar na nossa página de Cenáculo alojada no site do CNE. Queremos que quem pretende organizar o cenáculo regional/núcleo tenha uma base, que possa ver outros projectos, como foram desenvolvidos e quais

os resultados. Apelamos ainda às Regiões/Núcleos que ainda não nos disponibilizaram a sua informação, que o façam através do nosso e-mail.

A realização de fóruns ao nível regional/núcleo é considerada muito importante para estender a todos os Caminheiros esta dinâmica, daí que a Equipa Projecto se disponibilize através cada um dos seus membros, a apoiar e acompanhar a realização dos Cenáculos de Região/Núcleo individualmente. Em breve entraremos em contacto com os Ch. de Equipa Regionais escolhidos no Cenáculo Aberto para tentarmos ajudar no que pudermos.

Depois da renovação é tempo de continuar a fazer caminho..., caminho esse assumido neste 1º encontro! Estiveram presentes 36 caminheiros, representantes de 11 regiões!!

O envolvimento de todas as regiões tem vindo a aumentar, no entanto, cabe aos caminheiros/companheiros que fazem parte deste ciclo, continuarem a dar testemunho do Cenáculo a outros caminheiros/companheiros..

### Balanco da Participação

Região	2º CICLO 1º encontro
Açores	2
Algarve	1
Aveiro	4
Beja	0
Braga	8
Coimbra	1
Évora	0
Guarda	0
Leiria	2
Lisboa	7
Madeira	3
PCB	0
Porto	4
Santarém	0
Setúbal	2
Viseu	2
<b>Total</b>	<b>36</b>

Como sabem poderão participar duas pessoas de cada núcleo, e, nas regiões nas quais não existam núcleos, quatro por região.

Não te esqueças, os representantes devem ser indicados nos Cenáculos Regionais, mas quando estes não podem ser realizados devem ser indicados pelo Departamentos da IVª Secção (dois por Núcleo ou quatro por Região), atendendo ao seguinte perfil:

- Ter promessa de caminheiro;
- Ter capacidade de intervenção e comunicação;
- Ter conhecimento da Região/Núcleo de origem;
- Demonstrar vontade de participar na dinâmica do Cenáculo.

## Carta do Cenáculo

Na manhã do dia 17 de Maio, os participantes do Cenáculo, divididos em pequenos grupos de trabalho, puderam analisar e discutir, ainda que sumariamente, o Plano Trienal apresentado pela Junta Central. Foi proposta da Equipa Projecto do Cenáculo a análise do Quadro 1 relativo à Participação e Programa de Jovens, para que, em contacto com o Conselho Nacional, as propostas saídas do plenário do Cenáculo pudessem ser apresentadas, se possível, no decorrer do próprio Conselho Nacional.

Assim como aconteceu no 1º Encontro do 1º Ciclo do Cenáculo, dias 29 e 30 de Setembro de 2001, em Aveiro, neste 1º Encontro do 2º Ciclo, desta vez, em Guimarães, foi também elaborada a Carta de Cenáculo deste Ciclo, documento que compromete todos os caminheiros/companheiros participantes do Cenáculo, no assumir voluntário, enquanto testemunhos vivos, de um Caminheirismo em constante movimento de participação, reflexão, decisão e transformação.

Neste período da manhã foi pretendido que os participantes vivessem, de facto, um Fórum e todo o

esquema de participação que lhe está subjacente. Primeiro teve lugar uma discussão em pequenos grupos (dois a dois por assunto a tratar – Plano Trienal de Carta do Cenáculo), depois todos os grupos apresentaram as suas conclusões em plenário, conclusões essas que foram votadas e para as quais houve um breve período de discussão. De seguida, os grupos, por assunto, juntaram-se para elaborar uma proposta final para ser novamente apresentada e votada em plenário. Foi desta maneira que os trabalhos do Cenáculo avançaram, dando azo a uma participada reflexão que, com importantes decisões ajudou a transformar o nosso caminheirismo... pois nunca nos esquecemos do nosso “vive partilha e avança, sem medo do amanhã...”.



### *Carta do Cenáculo*

«Hoje, dia 17 de Maio de 2003, aqui em Guimarães, nós, Caminheiros/Companheiros, prosseguimos o trilha iniciado no 1º Ciclo do Cenáculo.

Olhando para trás, revemos a mensagem que nos foi transmitida, tendo como base a participação, a reflexão, a decisão e a transformação...

Desde já, afirmamos, conscientemente, que queremos aprofundar essa mensagem, fazendo da nossa vida um acto de reflexão constante, sendo testemunhos vivos para os que virão, e comprometemo-nos a:

- ⊗ Fazer com que este Projecto seja continuado no tempo, com o empenho de todos, e salvaguardando os valores de base que estão na sua origem;
- ⊗ Fazer com que este seja, efectivamente, um espaço de Caminheiros/Companheiros, para Caminheiros/Companheiros, gerido por Caminheiros/Companheiros;
- ⊗ Garantir uma dinâmica activa no sentido de incentivar os Caminheiros/Companheiros a assumir o compromisso de participar, reflectir, decidir e transformar;

- ⊗ Partilhar as necessidades e dificuldades das Regiões e/ou Núcleos, a fim de obter soluções viáveis para os problemas encontrados;
- ⊗ Considerar as orientações da Secretaria Pedagógica da IV e colaborar com a Equipa Projecto;
- ⊗ Ajudar a SPIV a viver e manter actual a Mística, Simbologia e Dinâmica da IV;
- ⊗ Dinamizar os Cenáculos Regionais/Núcleo;
- ⊗ Auxiliar na dinamização dos Departamentos Regionais e/ou Núcleo da IV;
- ⊗ Ser incentivo no desenvolvimento do movimento escutista;

Assim sendo, assumimos o desafio de dinamizar este novo trilha!»

## Proposta sobre o Plano Trienal

### Prioridade 1: Participação e Programa de Jovens

Os Jovens devem estar no centro da nossa acção; não é só a nossa vocação educativa que assim o exige mas também a necessidade de nos mantermos socialmente relevantes e actualizados enquanto associação.

Aquilo que propomos aos Jovens tem de estar adaptado às suas necessidades e expectativas e aos tempos que correm. É evidente a necessidade de ter sempre actualizada a nossa proposta pedagógica: os conteúdos, as actividades, os desafios que provocam a progressão pessoal, o sistema de projecto, a organização das Unidades, a vivência dos valores e símbolos. O desenvolvimento da consciência internacional aparece como uma das exigências num “Mundo cada vez mais pequeno” e numa Europa “cada vez mais nossa”.

A Participação dos Jovens foi considerada a principal prioridade estratégica para o Escutismo ao nível mundial nos próximos anos. Tal é a importância que se atribui à oportunidade que proporciona de fazer reavivar o Método Escutista (as patrulhas, os conselhos, a responsabilidade, a interacção com o adulto...) mas também de renovar as estruturas.

No CNE, sinais de alerta são visíveis: insuficiente importância dos Conselhos de Guias, participação baixa dos jovens e até dos Dirigentes em decisões que ultrapassem o nível local; baixa rotatividade nos cargos electivos e dificuldade em se rejuvenescerem os quadros...

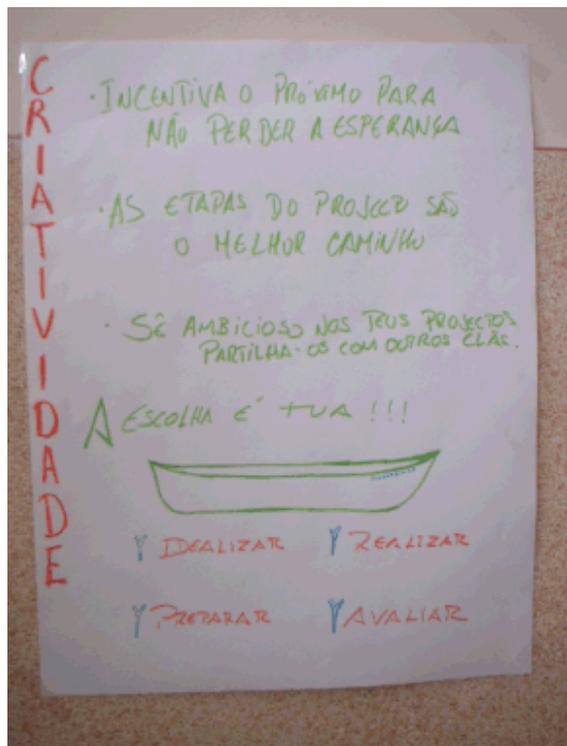
### Quadro 1. Objectivos, Indicadores e Iniciativas - Participação e Programa

Objectivos	Indicadores de Concretização dos Objectivos	Responsável	Principais Iniciativas
Aumentar significativamente e qualificar a Participação de Jovens a todos os níveis da Associação, nas vertentes Educacional e Institucional	Participação dos Caminheiros representantes de 90% das Regiões/Núcleos no Cenáculo	SNPE + SND	<input type="checkbox"/> RAP - Renovação da Acção Pedagógica
	Participação de 50% dos Caminheiros nos Conselhos Regionais/Núcleo		<input type="checkbox"/> Cenáculo – Escola de Participação Activa
	Redução de 20% na média de idades dos membros de órgãos nacionais, regionais e de núcleo		<input type="checkbox"/> Programa Nacional de Qualificação para a Participação
	Integrar a aquisição de competências específicas para a Participação no Sistema de Progresso das IIIª e IVª Secções		<input type="checkbox"/> <b>Reestruturar/reavaliar e dinamizar os conselhos regionais/núcleo</b>
60% dos participantes nos Conselhos Nacionais são jovens Dirigentes (até 35 anos)		<input type="checkbox"/> <b>Ter um espaço reservado à IVª para falar da própria secção e actividades realizadas na região/agrupamento como chamativo a uma maior participação de Cam/Comp</b>	

	Representantes do CNE em pelo menos 2 órgãos da Sociedade Civil com idades entre os 20 e 26 anos		<input type="checkbox"/> Maior divulgação da informação da J.C. para as Juntas de Núcleo/Região e destas para os agrupamentos <input type="checkbox"/> Participação da IV com elementos representativos dos Núcleos/Regiões nos Conselhos Nacionais, com direito a voto deliberativo <input type="checkbox"/> Actividades de formação para Caminheiros/Companheiros quanto à participação nos CN e CR/N
Reforçar o conhecimento e aplicação dos elementos fundamentais do Método Escutista	<p>Ferramenta de "avaliação" da aplicação do método nas actividades e/ou planos, para o nível local, desenvolvida e divulgada</p> <p>Qualificação (CAP) dos Chefes de Unidade: 100% no final do triénio <b>desde que comparticipados pelos Núcleos/Regiões e/ou agrupamentos</b></p> <p>Realizar em 75% das Regiões/Núcleos iniciativas para Guias das 4 secções (ex: Curso de Guias), abrangendo todas as secções ao longo do triénio <b>e encontros regionais para a II, III e IV</b></p>	SNPE + SNA	<input type="checkbox"/> Modelo de Avaliação da Aplicação do Método Escutista <input type="checkbox"/> Pr'AnimaR (4 Secções) <input type="checkbox"/> Encontros Nacionais de Chefes de Unidade <input type="checkbox"/> Ferramentas animação de Cursos Guias <input type="checkbox"/> Formação – CAP's <input type="checkbox"/> <b>Criar critérios gerais, a nível nacional, para os CAP's, sendo mais especificado ao nível regional de acordo com as necessidades da região se se achar necessário</b> <input type="checkbox"/> <b>Partilha de Informação dos CAP's realizados em todas as regiões, quer à priori, quer à posteriori</b> <input type="checkbox"/> <b>Formação contínua dos chefes com CAP (reciclagem)</b>
Actualizar as bases da prática pedagógica da Associação	<p>Objectivos educativos finais de cada Secção definidos em 2003 e publicados em documento aprovado</p> <p>Sistema de Progresso das 4 Secções definido em 2004 e publicado em documento aprovado em 2005</p> <p>Instrumentos (para dirigentes) de apoio à implementação do SP</p> <p>Instrumentos de dinamização do Sistema de Progresso para os jovens</p> <p>Sistema de Progresso da IVª Secção integra "skills for life"</p>	SNPE + SNA	<input type="checkbox"/> RAP – Renovação da Acção Pedagógica <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de conteúdos e materiais de formação <input type="checkbox"/> Produção de documentos ( <b>documentos de apoio ao sistema de progresso</b> ) <input type="checkbox"/> <b>Reformular o sistema de progresso da IV, com participação activa de Cam/Comp; ouvir sugestões da IIIª, recolhidas nos encontros regionais, sobre o seu sistema de progresso</b>
Incrementar a aplicação do método do projecto	<p>Produção de 5 ferramentas (uma para cada fase) de explicitação e aplicação do método de projecto publicadas</p> <p>Aplicar a metodologia do projecto em 60% das actividades promovidas pelo nível nacional (ex: contingentes às actividades internacionais, Rover 2005, ACANAC,...)</p>	SNPE + SND	<input type="checkbox"/> Ferramentas de explicitação do Método do Projecto <input type="checkbox"/> Projectos (grandes actividades)
Promover uma crescente consciência internacional entre os jovens enquanto Cidadãos do Mundo, proporcionando-lhes actividade em contacto com escuteiros de outras nações	<p>Integrar a aquisição de competências específicas para a educação internacional, no Sistema de Progresso das Secções</p> <p>Aumentar em 30% a participação dos níveis locais em actividades/contactos internacionais (intercâmbios, projectos específicos, europe for you, ...)</p> <p>2 actividades de nível nacional e/ou regional com contingente estrangeiro previsto: programa adaptado e informação divulgada externamente</p> <p>25% das participações jovens (até 30 anos) em seminários e conferências internacionais de interesse para o CNE</p> <p>Participar activamente no Fórum Mundial de Jovens, com 5 elementos</p> <p>Participar na Conferência Mundial com 2 participantes de idade inferior a 30 anos</p>	SI + SNPE	<input type="checkbox"/> AIR – Actividade Internacional de Referência <input type="checkbox"/> Pontapé no "im" <input type="checkbox"/> "Boas Práticas" de acolhimento de escuteiros estrangeiros <input type="checkbox"/> Encontros de Preparação Internacional <input type="checkbox"/> Actividades Internacionais

## Textos dos Grupos de Trabalho

### Criatividade



***"É fácil no mundo de hoje seguir as opiniões do Mundo..., mas para o Caminheiro viver nesse Mundo é ter a Coragem de Sonhar e Dar Asas a esses Sonhos!"***

Os principais assuntos a desenvolver durante este encontro foram os Pólos Educativos, Criatividade e Personalidade.

Pelos Caminheiros presentes neste encontro, a Criatividade é factor de Diferença. Diferença essa que fazemos questão de referenciar várias vezes quando falamos de escutismo. Não somos melhores, nem piores que os Jovens de uma forma geral mas somos Diferentes! Essa Diferença nota-se pela alegria e pela Criatividade com que aceitamos e ultrapassamos os desafios que nos surgem.

Num Mundo em que tudo é fácil e acessível, todos queremos “personalizar” esse Mundo, por forma a torná-lo “um pouco mais nosso” e a identificarmo-nos cada vez mais com ele. É assim que pomos em prática a nossa Criatividade, no querer

mudar.

No escutismo, a Criatividade não é um conjunto de regras que devem ser aprendidas, mas sim um despertar para o empenho, para a força de crer mudar. O desenvolvimento deste Pólo, faz-se com o viver determinadas situações que requerem alguma flexibilidade e capacidade de improviso.

Para o caminheiro, quando as limitações/dificuldades surgem, este não se conforma e tenta encontrar soluções. Soluções essas que são “descobertas” através da capacidade inata que tem e vai desenvolvendo para ser Criativo

Em suma, a aplicabilidade e desenvolvimento da Criatividade é feita juntamente com os outros Pólos Educativos, uma vez que é no desenvolvimento dos outros pólos que se reflecte a capacidade criativa do escuteiro.

*Mudar está ao alcance de todos basta darmos um pouco mais de nós.*

*Partilhar e viver é sermos criativos para com o mundo e com os outros.*



***"... Criar é o contrário de consumir mais, é a ligação misteriosa e específica da espécie humana entre a inteligência que antevê num relâmpago de intuição e a mão que realiza e completa essa intuição!"***



## Personalidade

**“O que é para ti a VIDA??? A tua VIDA! Nunca te esqueças que és único no mundo! És importante! Especial.....”**

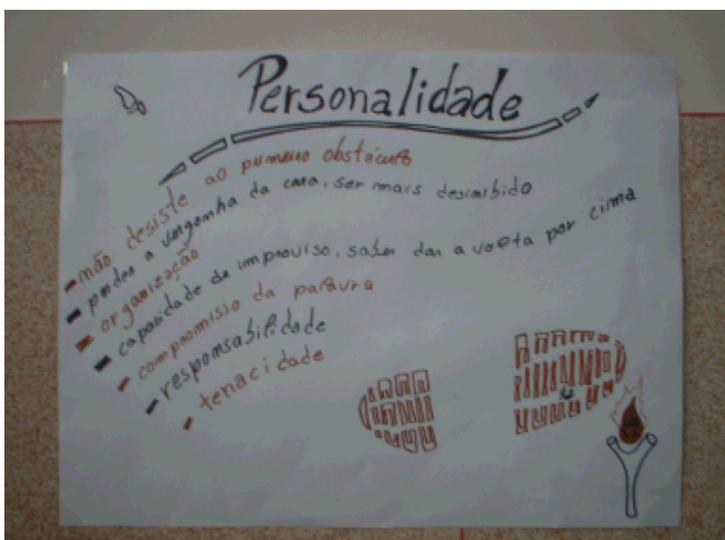
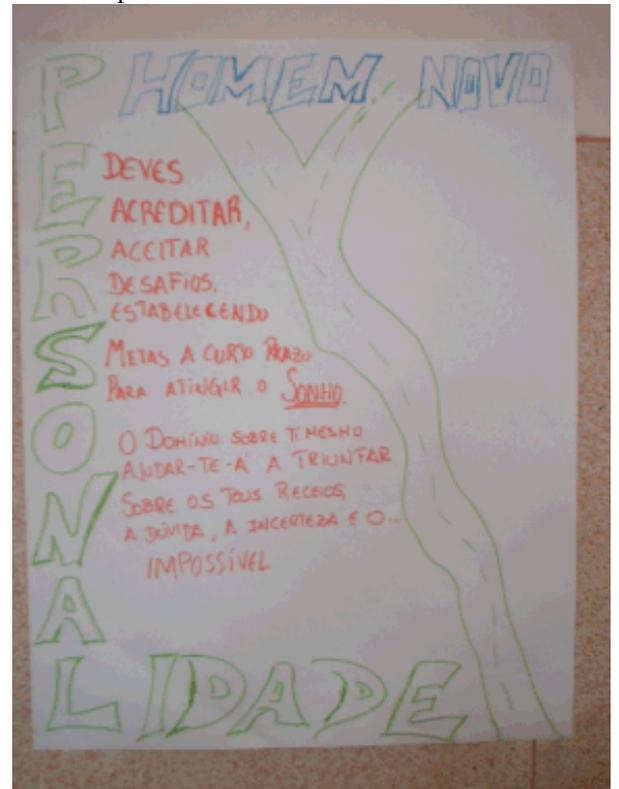
Mais uma vez, através do Pólo Personalidade, podemos notar a “Diferença” de um jovem escuteiro, pela sua forma de estar na sociedade e de olhar a vida.

O desenvolvimento da Personalidade no escuteiro faz-se no dia a dia como qualquer pessoa. Contudo, este tem ao seu dispor um conjunto de ferramentas que o levam a despertar alguns valores e princípios que procuram para uma sociedade melhor.

A sua principal ferramenta é o Método Escutista e a sua aplicabilidade na sociedade, o saber viver bem consigo próprio e em sociedade trabalhando em prol desta.

Os Caminheiros sentem-se mais responsáveis, mais conscientes, mais confiantes em si e nas suas atitudes, mais observadores e com maior espírito de raciocínio. Competências essas adquiridas pelo trabalho em equipa, pelo Projecto Pessoal de Vida, que o leva a procurar o seu Caminho e pelo qual se orienta, pelo Projecto Comunitário de Vida onde marca o seu lugar na sociedade.

Contudo, processo de aprendizagem, não é idealizado e construído apenas pela auto-aprendizagem, ao seu lado tem todas as pessoas que o rodeiam e o fazem ser quem ele verdadeiramente é, a família, os amigos, os elementos do Clã onde idealizam, elaboram, desenvolvem e concretizam os seus projectos e



essencialmente o Chefe de Clã que sempre o acompanha com a devida autonomia para que o Caminheiro possa caminhar só mas sinta a presença do irmão mais velho.

Estes dois Pólos, não se podem desagregar, fazem parte de um todo que é o Homem/Escuteiro. Tal é a sua interligação, que o indivíduo necessita de desenvolver cabalmente cada um deles para se integrar na sociedade, que cada vez mais precisa de pessoas com Personalidade criativas e Criativos com personalidade!

## Participação no Conselho Nacional

No passado dia 18 de Maio, no decorrer do Conselho Nacional Plenário, em Guimarães, uma das ordens do dia foi a apresentação das dinâmicas desenvolvidas e trabalhadas durante o 1º Ciclo do Cenáculo. Assim sendo, a Equipa Projecto fez-se representar pelos caminheiros: Ana Comprido, João Vilarinho e Gustavo Moutinho.

Este momento foi dividido em duas partes. A primeira com uma apresentação sobre o Projecto Cenáculo, quais os seus objectivos, a dinâmica de trabalho adoptada, assim como a clarificação de como se desenrola todo o processo participação e renovação (quer da equipa projecto, quer dos representantes regionais/núcleo), bem como foram apresentados os temas debatidos nas sessões de trabalho durante o 1º Ciclo, mencionando algumas das principais conclusões retiradas dos grupos de trabalho e de propostas feitas à ENIV, por forma sermos uma ponte entre a Equipa e os Caminheiros. Na segunda parte da apresentação tivemos o testemunho dos caminheiros/companheiros, quer como participantes, quer como elementos da Equipa Projecto.

Todas estas informações estão disponíveis nas Quartas especiais dedicadas a cada encontro do Cenáculo.

Estes documentos podem ser obtidos através do site [www.cne-escutismo.pt](http://www.cne-escutismo.pt)

De lembrar que este grupo de Caminheiros/Companheiros esta a trabalhar para o bom desenvolvimento da Associação e por isso pretende trabalhar com ela no sentido de obter um melhor Caminheirismo/Escutismo em Portugal.

## Projecto de Drave

Na manhã de domingo houve a apresentação de mais um projecto da Equipa Nacional da Quarta, a Base nacional da IV.

Sediada na Drave, o intuito do projecto é construir uma base de Caminheiros por Caminheiros.

A equipa de Gestão da Base pelo seu cordenador, o qual apresentou a actual equipa, quais os terrenos pertencentes ao CNE e o projecto nas suas diversas vertentes: Clãs Hospedeiros, Campos de trabalho, Programas educativos assim como o Código de Conduta muito importante para quem pretende realizar uma actividade na Base ou apenas ir a Drave de passagem.

Houve ainda tempo para uma sessão de esclarecimento de dúvidas entre os presentes.

Quem pretender obter mais informações sobre a base podes obte-las através do site:

[www.cne-escutismo.pt/drave](http://www.cne-escutismo.pt/drave)

Agradecemos desde já a colaboração da Equipa de gestão da base a disponibilidade que demonstraram.

A Equipa Projecto



# Método Projecto

## Método – Metodologia – Escutismo

Porque achamos que só podemos discutir um assunto quando temos perfeita noção daquilo de que estamos a falar, e porque iniciámos, neste primeiro encontro do segundo ciclo do Cenáculo, o trabalho sobre “O Escutismo como Método Educativo” – “Será o Método Escutista um bom Método Educativo?”, tivemos, como formador, no início da tarde de sábado, o chefe Tó Theriaga que nos veio falar sobre Método Escutista.

A dinâmica adoptada foi, como não podia deixar de ser, a do “ask the boy”, uma vez que começámos por fazer um jogo – o Philips 6-6 – onde, de acordo com as regras do mesmo, cada participante tinha um minuto para dizer (num grupo de seis elementos por grupo) aquilo que entendia sobre “Método Escutista”. Numa segunda fase do jogo foram colocadas, em papel de cenário, as palavras chave daquilo que era, para os caminheiros/companheiros do Cenáculo, o Método Escutista. Foi através dessas palavras chave que o nosso formador começou o seu trabalho.

Pegando nas palavras por nós escritas ele comentou algumas delas, para, a partir dos conceitos mais

comuns que normalmente temos sobre o que é o Método Escutista, ir mais além numa



explicação do tema que se queria que fosse um abrir de horizontes para o que iria ser trabalhado em seguida: a Personalidade e a Criatividade.

O objectivo do Escutismo, através do Método Escutista por ele desenvolvido é o de ajudar cada jovem a atingir o seu verdadeiro potencial e a tornar-se um cidadão activo e feliz, contribuindo assim para um mundo melhor. Para tentar alcançar esse objectivo, o escutismo oferece condições para o desenvolvimento de certas áreas que considera fundamentais (personalidade, criatividade, saúde, solidariedade e felicidade), através das quais fomenta actividades que possibilitam aos jovens o desenvolvimento dessas mesmas áreas de modo a que todas formem um todo consistente.

O Método Escutista é bastante variado e quando pensamos nele temos obrigatoriamente de pensar em Lei e Promessa; Sistemas de Patrulhas, Imaginário, Natureza, Aprender fazendo; Sistema de Progresso e no Papel dos adultos.

Para reflectir, o chefe Tó Theriaga deixou-nos alguns grandes desafios. Devemos, em cada actividade, pensar sobre se o que fazemos se enquadra sempre dentro do Método Escutista; se o que fazemos é ou não educativo e porquê; e se avaliamos sempre a aplicação que fazemos do Método ao qual chamamos Escutista.

Com uma consciência mais ou menos apurada sobre o que é realmente o Método Escutista, os caminheiros e companheiros do Cenáculo tiveram oportunidade de discutir o assunto com alguém que desde há muitos anos dedica parte da sua vida ao CNE e que, através da sua visão abrangente da sociedade e do mundo, consegue estar pronto a questionar(-nos) sobre a validade deste modo de vida que, enquanto escuteiros, escolhemos viver.

## Mensagem Final



Apesar das horas não serem de despedida, sinto necessidade de partilhar com todos vocês que o meu tempo enquanto companheira que vive, partilha e avança... sem medo do amanhã... chegou ao fim. Hoje, posso afirmar, com toda a convicção, que vou fazer a minha investidura de dirigente, porque sinto necessidade de a fazer e não porque a idade a isso obriga.

Não irei, no entanto, afastar-me do Projecto que tanto gosto e no qual acredito, o Cenáculo, pois, como membro da Equipa Pedagógica Nacional da IVª Secção, irei continuar a acompanhar as preparações e realizações dos encontros, dos nossos encontros. Conto com vocês para que este vosso/nosso trabalho continue a ganhar a credibilidade que merece, mas que, para além do mais, continue a fazer com que vocês, caminheiros e companheiros do Cenáculo, cheguem aos vossos

núcleos e/ou regiões prontos a lançar as sementes que levaram de cada um dos encontros deste Fórum Nacional de Caminheiros. Sabem que a responsabilidade é muita, por isso há que saber aproveitar a oportunidade de poder fazer ouvir a voz de cada um.

Quando, em Equipa Projecto do Cenáculo, escolhíamos o tema a trabalhar neste 2º Ciclo, acreditem, eram muitas as ideias que iam surgindo, no entanto, e porque se deu início a um novo triénio, não pudémos deixar de reflectir, para partilhar, decidir e transformar sobre o Método Escutista, o Método que escolhemos seguir enquanto escuteiros que seguem Cristo e B.P..

Nós, caminheiros e companheiros, mais conscientes de tudo aquilo que nos rodeia, sentimos, de forma pulsante, a vontade de compreender, na totalidade, aquilo que no escutismo nos é fornecido, o tal

Método que nos oferece condições para que possamos desenvolver linhas orientadoras que nos permitam conseguir definir, ao longo do nosso caminho, a nossa personalidade, a criatividade, a saúde, a solidariedade e a felicidade.

Neste encontro, trabalhámos duas dessas linhas educativas: a Personalidade e a Criatividade. Porquê estes? Porque não? Não precisamos de nos conhecer a nós próprios, para depois conseguirmos aproveitar da melhor maneira as nossas valências criativas? ...Foi por isto que a Equipa Projecto teve o cuidado de direccionar todo o trabalho das Pegadas para assuntos relacionados com a Personalidade (Projecto Pessoal de Vida – necessidade, duvidas, dificuldades, interesse...) e Criatividade (Método do Projecto – capacidade empreendedora, fases do projecto...). Assim, com o trabalho realizado neste 1º encontro, iniciámos um ciclo que terá de nos fazer chegar ao

fim mais capazes nos conhecermos, e com a obrigação de sermos felizes, pois, seguindo o Método Escutista, sempre numa perspectiva reflexiva, seremos capazes de, a partilhar as nossas duvidas, incertezas, alegrias e convicções, construir um Método Escutista cada vez mais actual, num mundo cada vez mais actual e dinâmico.

Resta-me dizer-vos que foi um prazer, se não, uma honra, coordenar este 1º encontro do 2º ciclo do Cenáculo, um encontro em que eu ainda não tinha como certa a minha investidura de dirigente antes do próximo encontro. Estou certa de que não poderia ter terminado o meu caminho na Equipa Projecto do Cenáculo de forma mais gratificante do que esta.

A toda a EP e a todos os participantes do Cenáculo, Fortes Canhotas.

*Raia do Amanhecer*

Sempre mais além

... não se esqueçam... nós mostramos a porta... mas são vocês que a têm de atravessar...

Se não estiveste presente no Cenáculo e queres tomar parte desta iniciativa contacta o Departamento da IV Secção na tua Região ou Núcleo.

A tua participação é importante, vem discutir, aprender e viver novas experiências.

O CNE conta contigo!



O boletim “A Carta” é editado pela Secretaria Nacional da IV Secção do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, e distribuído gratuitamente via fax para todas as Juntas Regionais e de Núcleo, e via correio electrónico para quem o subscrever.

Secretaria Nacional da IV Secção – CNE  
Rua D. Luis I, 34 – 1200 Lisboa  
Tel. 213933650 – Fax 213950641  
Email: sniv@cne-escutismo.pt

